

## EVOLUÇÃO DE PARÂMETROS DE PACIENTES CRÍTICOS NA UTI

Ciências da Saúde, Edição 120 MAR/23 / 21/03/2023

EVOLUTION OF PARAMETERS OF CRITICAL PATIENTS IN THE ICU

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7756188

Yasmim Xavier Arruda Costa<sup>1</sup>

Joao Bosco Martins de Sousa<sup>2</sup>

Frederico Rosa Fonseca<sup>3</sup>

Giovanna Araújo Pinto<sup>4</sup>

Lucas André Costa Côrtes<sup>5</sup>

Maria Luiza Veiga de Araújo<sup>6</sup>

Mateus Rodrigues da Silva<sup>7</sup>

Arnaldo Leôncio Dutra da Silva Filho<sup>8</sup>

João Victor Humberto<sup>9</sup>

Eduardo Siqueira Borges<sup>10</sup>

Fellipe Antônio Kunz<sup>11</sup>

Abiud Ponciano Dias Neto<sup>12</sup>

Guilherme Soares Silva<sup>13</sup>

Lauro Andrey Monteiro De Carvalho Júnior<sup>14</sup>

Arthur Araújo dos Santos<sup>15</sup>

Martha Eliana Waltermann<sup>16</sup>

**Introdução:** A avaliação de parâmetros de pacientes críticos na UTI tem se mostrado uma abordagem essencial e segura, que envolve inúmeros benefícios e a reabilitação precoce. As Unidades de terapia intensiva (UTIs) instaladas em todo o Brasil, durante a década de 1970, teve o objetivo de reunir pacientes em recuperação, promover uma nova tecnologia é um cuidado sistematizado para cuidados continuados e observação em um mesmo ambiente físico. **Objetivo:** Apresentar a importância da monitorização dos parâmetros clínicos de pacientes críticos na UTI. **Metodologia:** Esta pesquisa, foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem exploratória, cujo instituto, se resumiu em investigar, através de artigos já publicados, informações relevantes que respondessem à pergunta norteadora. Assim, o levantamento de dados ocorreu nas bases: LILACS, SCIELO e MEDLINE. **Resultados e Discussões:** A avaliação dos sinais vitais, deve ser realizada diariamente, no período mínimo de 24 horas, assim, os sinais que devem ser monitorados são a temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, ausculta pulmonar e saturação de oxigênio. Os sinais e sintomas que um paciente apresenta influenciam muito no tratamento. Na maioria dos casos, os pacientes internados na UTI apresentam comprometimento respiratório, portanto, o profissional deve estar atento aos parâmetros voltados para estes sinais. **Conclusão:** Este estudo, constatou a importância da avaliação dos parâmetros clínicos, tendo em vista, que tal assistência, envolve uma atribuição multiprofissional, em diversas áreas que o paciente necessita. Os parâmetros clínicos, são indicadores de saúde e asseguram as funções circulatórias, respiratórias, neurológicas e endócrinas do corpo. Eles servem como um mecanismo e apresentam o estado geral do paciente e a gravidade em que o mesmo se encontra.

**Palavras-Chaves:** UTI, Parâmetros clínicos, Evolução clínica.

## **ABSTRACT**

Introduction: The evaluation of parameters of critically ill patients in the ICU has proven to be an essential and safe approach, which involves numerous benefits and early rehabilitation. The Intensive Care Units (ICUs) installed throughout Brazil, during the 1970s, had the objective of bringing together patients in

recovery, promoting new technology and systematized care for continued care and observation in the same physical environment. Objective: To present the importance of monitoring the clinical parameters of critically ill patients in the ICU. Methodology: This research was carried out through an integrative literature review, with an exploratory approach, whose institute was summarized in investigating, through already published articles, relevant information that answered the guiding question. Thus, the data collection took place in the bases: LILACS, SCIELO, and MEDLINE. Results and Discussion: The evaluation of vital signs should be performed daily, within a minimum period of 24 hours, so the signs that should be monitored are temperature, blood pressure, respiratory rate, heart rate, pulmonary auscultation, and oxygen saturation. The signs and symptoms that a patient presents greatly influence the treatment. In most cases, patients admitted to the ICU have respiratory compromise, therefore, the professional must be aware of the parameters aimed at these signs. Conclusion: This study found the importance of evaluating clinical parameters, considering that such assistance involves a multidisciplinary assignment, in several areas that the patient needs. Clinical parameters are health indicators and ensure the circulatory, respiratory, neurological, and endocrine functions of the body. They serve as a mechanism and present the general condition of the patient and the severity in which it is found.

**Keywords:** ICU, Clinical parameters, Clinical evolution.

## **INTRODUÇÃO**

A avaliação de parâmetros de pacientes críticos na UTI tem se mostrado uma abordagem essencial e segura, que envolve inúmeros benefícios e a reabilitação precoce. As Unidades de terapia intensiva (UTIs) instaladas em todo o Brasil, durante a década de 1970, teve o objetivo de reunir pacientes em recuperação, promover uma nova tecnologia é um cuidado sistematizado para cuidados continuados e observação em um mesmo ambiente físico (ROVANI et al., 2022).

Seu surgimento coincide com uma época em que se dava mais atenção às técnicas curativas do que às técnicas preventivas e de promoção da saúde. Além

disso, o conceito de ambiente humanizado ainda era incompleto. No entanto, com o desenvolvimento da área e o advento da globalização, a unidade de terapia intensiva de hoje representa um aspecto focado no cuidado do paciente como um todo, não apenas na doença do paciente, e facilita a melhoria desse importante paciente em vários aspectos da assistência à saúde (SOUSA et al., 2022).

Nas últimas décadas, os avanços tecnológicos e a evolução voltada para o cuidado de pacientes críticos contribuíram significativamente para reduzir a mortalidade e prolongar a sobrevivência, bem como, minimizar os dias de internação hospitalar, aumentando o interesse em compreender a morbidade e os efeitos colaterais atribuídos à imobilidade. Vários estudos têm demonstrado que o início da incapacidade decorrente da imobilização prolongada no leito inicia-se em até 72 horas após a admissão na unidade de terapia intensiva (UTI), com sequelas que podem durar até 5 anos após a alta. Além do impacto socioeconômico, reduz a qualidade de vida a longo prazo e aumenta a incidência de ansiedade e depressão (ROVANI et al., 2022).

Face a isso, torna-se evidente que a necessidade da reabilitação precoce de pacientes gravemente enfermos pode facilitar a melhoria da função física, aumentar a independência nas atividades da vida diária e acelerar o processo de retorno às atividades pré-doença. Para que isso ocorra, os profissionais devem auxiliar no processo de acompanhamento e assistência integral, mediante análise de parâmetros clínicos com base nas necessidades de cada caso (SILVA, 2021).

Mediante o exposto, uma das atividades mais importantes e críticas na rotina de clínicas e hospitais é o monitoramento dos parâmetros do monitor. Finalmente, o monitoramento de sinais vitais e outros parâmetros mais específicos é essencial para a prestação de cuidados de saúde holísticos de qualidade. A este respeito, os administradores devem estar atentos ao desempenho de tais monitores para sua eficácia geral e garantir que esses dispositivos sejam selecionados adequadamente de acordo com os objetivos da prática médica e as necessidades do paciente (ROVANI et al., 2022).

Assim, a avaliação dos parâmetros, envolve o acompanhamento nutricional, mobilidade, cardíaca, saturação, temperatura, pressão e outras informações vitais importantes para o acompanhamento clínico. Com base nisso, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, cujo intuito envolve apresentar atualizações referentes à avaliação de parâmetros clínicos na UTI.

## **OBJETIVO**

Apresentar a importância da monitorização dos parâmetros clínicos de pacientes críticos na UTI.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa, foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem exploratória, cujo intuito, se resumiu em investigar, através de artigos já publicados, informações relevantes que respondessem à pergunta norteadora. Para nortear esta pesquisa, foi utilizada a metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão (2008), assim, seguiu-se respectivamente as seguintes etapas: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora definida foi: *Qual a importância da monitorização dos parâmetros clínicos de pacientes críticos na UTI?*

O objetivo de uma revisão integrativa é coletar e resumir o conhecimento científico que já foi produzido sobre o assunto sob investigação. H. Permitir a recuperação, avaliação e síntese das evidências disponíveis e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre o assunto (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Esse tipo de pesquisa facilita a síntese do conhecimento ao reunir ideias sobre o mesmo tema e colocar em prática os resultados obtidos. É uma forma

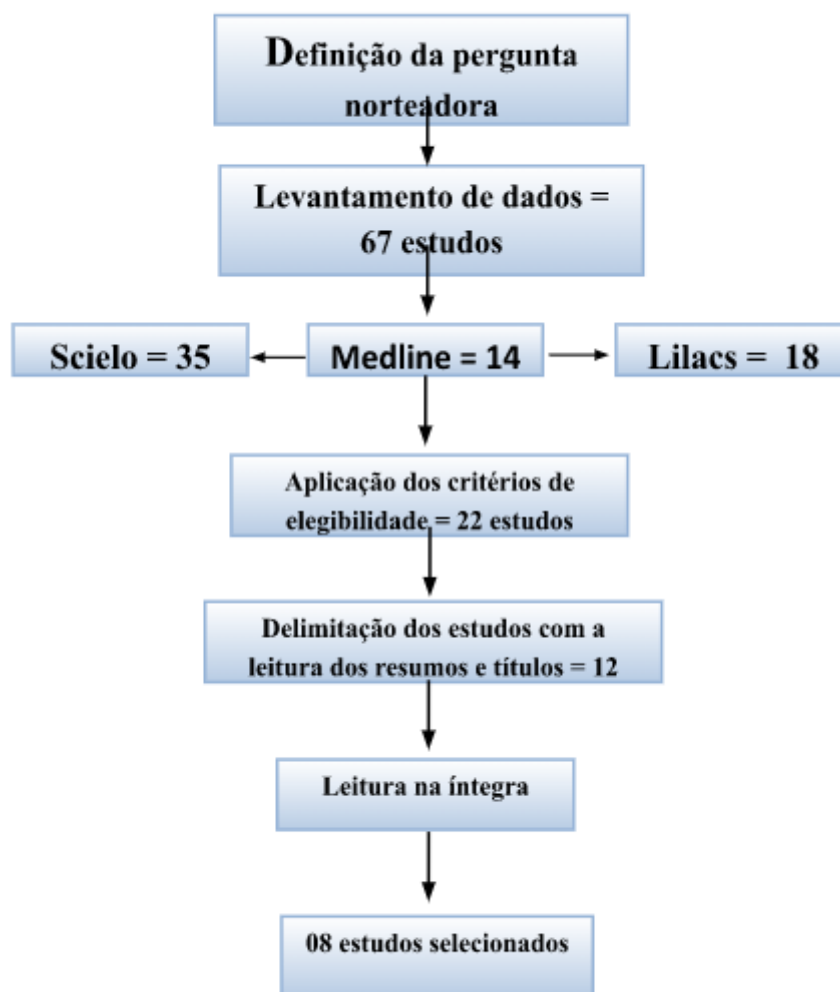
importante de estudar a prática baseada em evidências porque define o problema, utiliza a análise crítica para buscar pesquisas na área e identifica a aplicação dos resultados obtidos. Este é um método de revisão mais amplo, pois pode incluir estudos experimentais e não experimentais e torna os estudos mais completos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Assim, realizou-se um levantamento de dados nas bases científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) sob aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DEcS) e (MeSh), por meio do intermédio do operador *booleano AND*: UTI, Parâmetros clínicos, Evolução clínica.

Para garantir a elegibilidade da amostra selecionada, os artigos seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 10 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão foram: Artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações e teses.

A descrição do levantamento de dados e seleção da amostra está detalhada na figura 1.

**Figura 1: Fluxograma de descrição da amostra selecionada.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante análise da amostra selecionada, pode-se constatar os principais estudos que fizeram parte dos resultados. Assim, para melhor entendimento do leitor, foram organizados no quadro 1 nas perspectivas informações: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado, país de origem e a base de dados em que foi selecionado.

**Tabela 1: Descrição dos estudos selecionados para a amostra.**

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivos	Periódico	País origem

1	Parâmetros antropométricos e laboratoriais de pacientes com Covid-19 internados em unidade de terapia intensiva.	ROVANI et al.,	2022	Avaliar os parâmetros clínicos com os desfechos da evolução do paciente.	Enfermagem Brasil	Bras
2	Evolução do estadiamento de lesões por pressão de pacientes internados em unidade de terapia intensiva.	SOUSA et al.,	2022	Descrever a evolução do estadiamento de lesões por pressão em pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva.	Enfermagem Brasil	Bras
3	Checklist de Mobilização Precoce: construção de uma ferramenta para facilitar sua aplicação na Unidade de Terapia Intensiva.	SILVA	2021	Construir um instrumento (checklist) que aponte os principais achados clínicos para nortear a atuação fisioterapêutica no combate ao imobilismo prolongado.	ConScientiae Saúde	Bras



<b>4</b>	Evolução clínica dos pacientes em UTI com COVID-19: impactos da anticoagulação sob parâmetros críticos.	OLIVEIRA et al.,	2021	Avaliar a evolução de pacientes com COVID-19, internados em unidade de terapia intensiva (UTI).	Revista brasileira de terapia intensiva,	Bras
<b>5</b>	Identificação de lesão renal aguda em unidade de terapia intensiva: parâmetros para avaliação clínica de enfermagem.	SILVA et al.,	2020	Identificar a prevalência de lesão renal aguda em pacientes de unidade de terapia intensiva.	Research, Society and Development	Bras
<b>6</b>	Conhecimento do enfermeiro sobre os parâmetros de alerta da sepse na triagem precoce em terapia intensiva.	SANTOS et al.,	2019	Avaliar o conhecimento profissional acerca da avaliação dos parâmetros da sepse.	Research, Society and Development	Bras
<b>7</b>	Eventos adversos do ortostatismo passivo em pacientes críticos numa	SOUZA et al.,	2019	Constatar os adversos do ortostatismo passivo em pacientes críticos na UTI	Assobrafir Ciência	

	unidade de terapia intensiva.					
<b>8</b>	Avaliação dos parâmetros nutricionais de pacientes graves na UTI.	MAICÁ,	2019	Avaliar parâmetros nutricionais e a influência no quadro clínico do paciente na UTI.	Revista brasileira de terapia intensiva	Bras

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2023.

Entre os monitores disponíveis, existem os mais simples, que coletam dados sobre o estado geral e os sinais vitais do paciente, e os parâmetros mais avançados, que coletam não apenas dados, mas também o tratamento diretamente. É o caso, por exemplo, do débito cardíaco ou da capnografia (SOUSA et al., 2022).

A partir da análise desses parâmetros, informações mais específicas sobre o estado geral do paciente podem ser obtidas para diagnóstico e condutas terapêuticas adequadas. Assim, a descrição dos parâmetros avaliados através dos monitores está detalhada na tabela 2.

**Tabela 2: Descrição de monitores para avaliação dos parâmetros clínicos.**

<b>PARÂMETROS AVALIADOS ATRAVÉS DOS MONITORES BÁSICOS</b>	<b>PARÂMETROS AVALIADOS ATRAVÉS DE MONITORES COMPLEXOS</b>
Eletrocardiograma	Gases anestésicos
Respiração	Débito cardíaco

Saturação	Saturação de oxigênio
Pressão não invasiva	Nível de consciência
Temperatura	Pressão invasiva

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A avaliação dos sinais vitais, deve ser realizada diariamente, no período mínimo de 24 horas, assim, os sinais que devem ser monitorados são a temperatura, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, ausculta pulmonar e saturação de oxigênio. Os sinais e sintomas que um paciente apresenta influenciam muito no tratamento. Na maioria dos casos, os pacientes internados na UTI apresentam comprometimento respiratório, portanto, o profissional deve estar atento aos parâmetros voltados para estes sinais (ROVANI et al., 2022).

Para auxiliar na avaliação, os valores de referências para os sinais vitais estão descritos na tabela 3.

**Tabela 3. Sinais Vitais Valores Normais em Adultos**

<b>Sinais Vitais</b>	<b>Valores Normais em Adultos</b>
Frequência Cardíaca	60 a 100 bpm
Frequência Respiratória	12 a 20 irpm
Temperatura	35,5 a 37°C
PA sistólica:	35,5 a 37°C
PA diastólica:	60 a 90 mmHg
SpO2	90% a 98%

Fonte: Presto (2019).

A utilização de monitores na UTI é fundamental para subsidiar os cuidados prestados pela equipe da UTI. Isso permite que médicos e enfermeiros monitorem os pacientes com mais segurança e se recuperem de complicações mais rapidamente. Exemplos são alarmes que são acionados quando os valores de pressão, frequência cardíaca ou temperatura desviam da norma. Eles permitem agilidade no atendimento e indicam a necessidade de adequar o tratamento para melhorar os resultados (SOUZA et al., 2019)

Os monitores de unidade de terapia intensiva são projetados para ler automaticamente os sinais vitais, ajudando todos os pacientes ao mesmo tempo e indicando seu estado clínico. O dispositivo permite um acompanhamento qualificado e sinaliza o sucesso ou a necessidade de ajuste do tratamento, medicação ou rotina (MAICÁ, 2019).

A avaliação deve ser constante e deve ser executada a cada mudança de turno. Os profissionais devem revisar os registros médicos do paciente e as medidas já tomadas para garantir a eficácia do tratamento e se tais ações refletem melhora na condição do paciente ser registrado no gráfico (SILVA et al., 2020).

## **CONCLUSÃO**

Este estudo, constatou a importância da avaliação dos parâmetros clínicos, tendo em vista, que tal assistência, envolve uma atribuição multiprofissional, em diversas áreas que o paciente necessita. Os parâmetros clínicos, são indicadores de saúde e asseguram as funções circulatórias, respiratórias, neurológicas e endócrinas do corpo. Eles servem como um mecanismo e apresentam o estado geral do paciente e a gravidade em que o mesmo se encontra.

Dessa maneira, este estudo evidenciou a necessidade da avaliação dos parâmetros diariamente, apontando os principais que devem ser realizados pelos profissionais. Contudo, no decorrer desta pesquisa, pode-se perceber a carência de estudos publicados sobre o tema em questão, deste modo, destaca-se a necessidade de que mais estudos sejam realizados.

## **REFERÊNCIAS**

FINATO, Natalia Maria et al. Efeito de modalidades fisioterapêuticas sobre os sinais vitais de crianças traqueostomizadas. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 10, n. 4, p. 667-678, 2022.

LIMA, Juliana Tavares de et al. Lista de verificação para gerenciamento do despertar diário de pacientes críticos. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v. 31, p. 318-325, 2019.

MAICÁ, Anahi Ottonelli; SCHWEIGERT, Ingrid Dalira. Avaliação dos parâmetros nutricionais de pacientes graves na UTI. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v. 20, p. 286-295, 2019.

OLIVEIRA, Laylla Hanna Rocha Torres. Evolução clínica dos pacientes em UTI com COVID-19: impactos da anticoagulação sob parâmetros críticos. **Revista brasileira de terapia intensiva**, 2021.

ROVANI, Samyra Soligo et al. Parâmetros antropométricos e laboratoriais de pacientes com Covid-19 internados em unidade de terapia intensiva. **Enfermagem Brasil**, 2022.

SOUZA, Gabriela Di Filippo et al. Eventos adversos do ortostatismo passivo em pacientes críticos numa unidade de terapia intensiva. **Assobrafir Ciência**, v. 5, n. 2, p. 25-33, 2019.

SOUSA, Valéria Rodrigues et al. Evolução do estadiamento de lesões por pressão de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Enfermagem Brasil**, v. 21, n. 6, p. 693-708, 2022.

SÁ, Jhonatan Duarte Silva et al. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva: resgate histórico e reflexões. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e37811528502-e37811528502, 2022.

SILVA, Gabriela Fulan et al. Identificação de lesão renal aguda em unidade de terapia intensiva: parâmetros para avaliação clínica de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 3, 2020.

SILVA, Ronaldo Luís; DE MARCO FELIX, Luan; DE MORAES, Fernanda Regina.  
Checklist de Mobilização Precoce: construção de uma ferramenta para facilitar  
sua aplicação na Unidade de Terapia Intensiva. **ConScientiae Saúde**, v. 20, p.  
19500, 2021.

---

<sup>1</sup>Fisioterapia pela Universidade Potiguar – UnP  
E-mail: xavieryas22@outlook.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>

<sup>2</sup>Fisioterapia pela Universidade Potiguar – UnP  
E-mail: boscosousa@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6863-227X>

<sup>3</sup>Médico pela Universidade Regional de Gurupi – UNIRG – TO  
E-mail: fredmedd@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9639-079X>

<sup>4</sup>Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Várzea Grande,  
Mato Grosso.  
E-mail: giovannaaraujop@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6182-217X>

<sup>5</sup>Medicina pela FAMP – Faculdade Morgana Potrich  
E-mail: lucasandrec.c@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6264-4389>

<sup>6</sup>Medicina pela UniRV – Campus Goianésia, Goianésia, GO  
E-mail: gsamarialuiza@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6756-6314>

<sup>7</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Goiânia, Goiás.  
E-mail: mateuus021@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1880-7983>

<sup>8</sup>Medicina pela ITPAC Santa Inês

E-mail: Arnaldoleoncio@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8533-0110>

<sup>9</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich -FAMP, Mineiros – GO

E-mail: joo.v.humberto@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1808-708X>

<sup>10</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

E-mail: dudusikera@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2045-1038>

<sup>11</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

Email: fellipeakunz@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5294-6875>

<sup>12</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

E-mail: abiudim@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3904-8320>

<sup>13</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

E-mail: guissoares1998@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4525-3674>

<sup>14</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

Email: juniormonteiro98.lj@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4183-4781>

<sup>15</sup>Medicina pela Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, Goiás

E-mail: arthur.a.santos@aluno.famp.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1845-2152>

<sup>16</sup>Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade,

Universidade Luterana do Brasil

[← Post anterior](#)

---

## RevistaFT

**A RevistaFT é uma Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023.** Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp:** 11 98597-3405

**e-Mail:** [contato@revistaft.com.br](mailto:contato@revistaft.com.br)

**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:** 48.728.404/0001-22





Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil